

CUT

Governo Temer confisca direitos

..... PÁG. 02

CEF

Bancários lamentam indicação de Gilberto Occhi

..... PÁG. 02

Banco do Brasil

Encontro Estadual debate pautas urgentes

..... PÁG. 02

Lenha na Fogueira

Mulheres marcham em Brasília contra a cultura do estupro

..... PÁG. 03

Itaú

Sindicato participa de manifestação contra demissões

..... PÁG. 03

NÃO
FIQUE SÓ
SEJA
SÓCIO!

SINDICALIZE-SE

Procure um
diretor do
Sindicato
que assiste
sua agência.

Funcionários do Bradesco realizam Dia Nacional de Luta

Sindicato da Baixada também se manifesta contra a onda de demissões



Por Gentil Bancário.

Durante a reunião realizada no último dia 25 entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e a diretoria de Recursos Humanos e o departamento de relações sindicais do banco, os representantes dos trabalhadores cobraram transparência nos números referentes às demissões e contratações. Na Baixada Fluminense, o Sindicato dos Bancários realizou atividades em Nova Iguaçu e Duque de Caxias que seguiram o tom das reivindicações quanto à transparência dos dados que informem sobre as demissões e o fim das mesmas.

A COE demonstrou os números referentes à onda de demissões em todo o território nacional. Também ressaltou que além dos cortes de postos de trabalho, o número de contratação inexistente.

Segundo a diretora de Recursos Humanos, Glaucimar Peticov, “não existe um processo de incentivo às demissões e tão pouco algum projeto de reestruturação no Bradesco”. De acordo com a diretora as demissões que estão ocorrendo acontecem de várias formas, entre elas, de troca qualitativa, espontânea ou aposentadoria. Além disso, alegou que estão ocorrendo contratações.

Para o coordenador da COE Bradesco, Gheorge Vitti esta alegação da diretora não corresponde à realidade em relação às contratações e demissões. “Somente no primeiro trimestre do ano tivemos 1.466 desligamentos, o que corresponde a mais de 90% de todo o primeiro semestre do ano de 2015, onde foram demitidos 1.618 funcionários. No comparativo com o primeiro trimestre de 2015, que ocorreram 544 fechamentos de postos de trabalho, este aumento passa a ordem de 160%”, alegou Gheorge.

Além das demissões foi pontuado a falta de contratações que têm ocasionado a sobrecarga de trabalho nas agências e departamento. Foi realizado um levantamento através das federações e sindicatos de todo o país que constata os números apresentados na reunião.

Outros pontos que fazem parte da minuta específica vão ser debatidos na próxima mesa de negociação, que está agendada para o dia 9 de junho. Horário e local a confirmar.

Fonte: Contraf-CUT

SEU DIREITO



HSBC demite funcionária portadora de LER/Dort e com mais de 31 anos de banco

O HSBC demitiu, no dia 23 de maio, uma funcionária de uma agência em Porto Velho, Roraima, portadora de doença ocupacional (ela foi diagnosticada com LER/Dort desde 2004) e com 31 anos e cinco meses dedicados exclusivamente ao banco. O desligamento, imotivado, foi feito quando a bancária retornava do gozo de férias, e contribuiu ainda mais para a perversa tendência de que os bancos não valorizam seus funcionários que dedicaram sua vida profissional inteira a estas instituições financeiras e são

os principais responsáveis pelo desenvolvimento e pelo sucesso do segmento que mais lucra no Brasil, mesmo em época de crises econômicas. O Sindicato vai encaminhar ofício ao RH do banco para requerer a anulação da demissão, tendo em vista que trata-se de uma empregada portadora de doença adquirida por conta dos movimentos repetitivos exigidos em sua função e das precárias condições do mobiliário inadequado utilizados ao longo da sua vida laboral.

Fonte: SEEB/RO

Para a CUT, medidas anunciadas pelo governo Temer confiscam direitos dos trabalhadores

As medidas econômicas anunciadas na terça-feira 24, pelo governo interino do vice-presidente Michel Temer, evidenciam que os golpistas estão colocando em prática as propostas que os empresários e o sistema financeiro exigiram como condição para financiar o golpe. Junto com a equipe da Fazenda, Temer anunciou o fim do Fundo Soberano, teto do crescimento das despesas, entre elas, saúde, educação, moradia e agricultura familiar, o que vai contribuir para aumentar a recessão e o desemprego; revisão do regime de partilha do pré-sal e descapitalização do BNDES, entre outras me-

das, que representam um ataque direto as conquistas e os direitos da classe trabalhadora brasileira. Para a CUT, Temer está tirando os benefícios conquistados nos governos Lula e Dilma e também na Constituição de 1988. As medidas representam um retrocesso de três décadas, voltando à política de direitos sociais da ditadura militar. Temer se uniu aos mais retrógrados setores da sociedade para implantar um programa neoliberal rejeitado nas urnas. Temer representa um projeto de quem não tem compromisso com a classe trabalhadora, não respeita os aposentados muito menos

a população de baixa renda. Uma das propostas é desvincular o piso dos benefícios da previdência do salário mínimo, reduzindo o poder de compra dos aposentados, que poderão receber menos de um salário mínimo por mês. Conclamamos a sociedade, principalmente os trabalhadores do campo e da cidade, a ir às ruas e protestar contra esse estelionato golpista. Todas as formas de resistência são possíveis, democráticas e necessárias, desde grandes manifestações de aposentados a atos nos locais de trabalho, paralisações parciais e também a greve geral.

Fonte: CUT Nacional

Contraf-CUT lamenta indicação de Gilberto Occhi para a presidência da Caixa

A Contraf-CUT lamenta o anúncio do Ministério da Fazenda, feito no último dia 25, do nome de Gilberto Occhi para comandar a Caixa Econômica Federal. Para que comece a exercer a função, ele precisa ter o nome aprovado pelo conselho de administração do

banco, que é controlado pelo governo federal. Antes mesmo de assumir, Occhi estuda o fechamento de agências. A principal meta dele será reverter o quadro de agências deficitárias. Para Sérgio Hiroshi Takemoto, secretário de Finanças da Contraf-CUT e empregado da

caixa, a indicação mostra a real intenção deste governo. "Fica claro que o principal alvo deles será a retirada de direito dos trabalhadores. Vamos ficar de olho e mobilizados para que eles não consigam retroceder todas nossas conquistas históricas."

Fonte: Contraf-CUT

Baixada Bancários

www.bancariosbaixada.org
bancariosbaixada@bancariosbaixada.org

Sindicato dos Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ
CEP 25020-200 - Tel. (21) 2671-0110 / 2671-3004
Sub-sede: Rua Enéas Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8041

Coordenação Geral: Alcyon Vicente, José Laércio e Pedro Henriques
Conselho Editorial: Márcia Lourenço
Diagramação: Digital Hefestos
Jornalista Responsável: Dani Francisco
Tiragem: 3300 exemplares
Distribuição gratuita para a categoria

Homologação: Informações necessárias

Para agendamentos de Homologação, escreva para homologacao@bancariosbaixada.org e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência. Para eventuais dúvidas, ligue para o diretor Adjalmo Klein Class, do Jurídico, através do telefone 98807.4322
Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros).
Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!

Sindicato marca presença no XVII Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão



A diretora Elizabeth Paradela da (Fetraf RJ/ES e Cut-RJ), participou do XVII Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, ocorrido em Belo Horizonte, Minas Gerais, nos dias 19 e 20 de maio, junto aos diretores Sérgio Farias, do Banco do Brasil (Fetraf RJ/ES), Luiz Carlos Maggi, da CEF (Fetraf RJ/ES) e Leonice Pereira, do Banco Itaú (Fetraf RJ/ES)

Bancários da Caixa definem propostas e elegem delegação ao Conecef

O Encontro Estadual dos Bancários da Caixa foi realizado no último dia 21, no Rio de Janeiro, e serviu como etapa preparatória para o Conecef, o evento nacional do funcionalismo do banco. O evento contou com informações sobre o Saúde Caixa e sobre o GT de Saúde, apresentadas pelo sindicalista Sérgio Amorim.

O ex-coordenador da CEE/ Caixa e assessor da Fena, Plínio Pavão, também esteve presente, esclarecendo dúvidas dos participantes. Além de discutir as propostas que serão encaminhadas ao Conecef, o evento teve por objetivo



definir a delegação que representará o estado do Rio de Janeiro no evento nacional, que será em São Paulo nos dias 17 a 19 de junho. Estiveram presentes os diretores do

sindicato Márcio Wanderley, Guilherme Simonato e os funcionários da CEF Janaina Ribeiro, Sheila Cristina P. Bento e Paulo G. Almeida

Fonte: Fetraf RJ/ES

Encontro Estadual do Banco do Brasil debate governo Temer entre outras pautas urgentes

No dia 21 de maio, aconteceu o Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado na Federação dos Bancários RJ-ES, no centro do Rio de Janeiro. Os informes e debates giraram em torno dos perigos do governo Temer para o Banco e seus trabalhadores. O Sindicato esteve representado por seus diretores Leandro Aresta e Edilson Barros. Os palestrantes e debatedores chamaram atenção para o agravamento de fatos que já vinham acontecendo e sendo preparados pelo próprio Banco do Brasil, tais como, por exemplo, a extinção e/ou o enxugamento de setores, agências (mais de 100 só no ano passado) e comissões; o aumento do assédio moral; o aumento do assédio sindical; e a criação

do banco digital, visto como a grande ameaça para o esvaziamento e a precarização das agências. Além disso, no âmbito institucional, a privatização do Banco é uma hipótese remota, mas a terceirização é uma das pautas prioritárias do governo Temer. Há inclusive a possibilidade de terceirização da gestão dos recursos da Previ. Outro perigo é a reforma da previdência, que deverá retardar esse direito para os funcionários mais novos (pós-1998): mais de 80% do funcionalismo atual, o que impacta também na ascensão profissional, já que se permanecerá mais tempo nos cargos. Em relação à Previ, o déficit não preocupa tanto por ser muito ligado à queda na Bolsa de Valores nos últimos três anos, o que significa que são

boas as chances de reversão nos próximos anos, já que as ações continuam nas mãos da Previ, não foram vendidas, o que significaria, de fato, prejuízo. O problema é que não havendo reservas pode haver uma intervenção da Agência Nacional de Saúde. E a ANS poderia suspender o direito pós-laboral ao plano. Ou seja, o direito dos aposentados a ele. Nesse contexto, é preciso reverter o processo de afastamento do funcionalismo da luta sindical. O toma-lá-dá-cá por comissões pode garantir uma melhoria pessoal, mas o emprego, a própria comissão, o salário base, a Cassi, a Previ e os diversos direitos conquistados na luta só podem ser preservados através da luta coletiva sindical.

Fonte: Sindicato dos Bancários de Niterói e Região

Sindicato participa de manifestação contra Itaú



No último dia 23, diretores do Sindicato da Baixada participaram de mobilização, no centro do Rio, contra as demissões em massa promovidas nos últimos meses pelo Itaú. Em meio à crise que assola toda a sociedade brasileira, é mais do que nunca importante estarmos fortalecidos e engajados nas lutas que garantam os direitos de todos os trabalhadores. Estamos de olho!



COE Itaú debate alto número de demissões no banco

A Comissão de Organização dos Empregados do Itaú se reuniu, no dia 25 de maio, na sede da Contraf-CUT, para debater Emprego. Os representantes sindicais relataram que no país inteiro o problema é igual: alto número de demissões e falta de funcionários

nos locais de trabalho, além de alto índice de problemas de saúde. O coordenador da COE Itaú e dirigente da Contraf-CUT, Jair Alves, revelou que os sindicalistas vão procurar o banco para tratar dessas demissões.

Fonte: Contraf-CUT

Milhares de mulheres marcham em Brasília contra a cultura do estupro

Brasília – Após uma contagem regressiva de trinta a zero, cerca de 3 mil manifestantes, a maioria mulheres carregando flores nas mãos, marcharam na manhã do domingo, 29 de maio, pela Esplanada dos Ministérios, em Brasília, para protestar contra a cultura de estupro, pedir justiça para os casos que envolvam violência contra a mulher e exigir polí-

ticas públicas que garantam a educação de gênero nas escolas brasileiras. A Marcha das Flores – 30 Contra Todas, organizada por 16 entidades ligadas a causas feministas e de defesa da criança e do adolescente, foi motivada pelo caso da menor estuprada por mais de 30 homens no Rio de Janeiro.

Fonte: Rede Brasil Atual

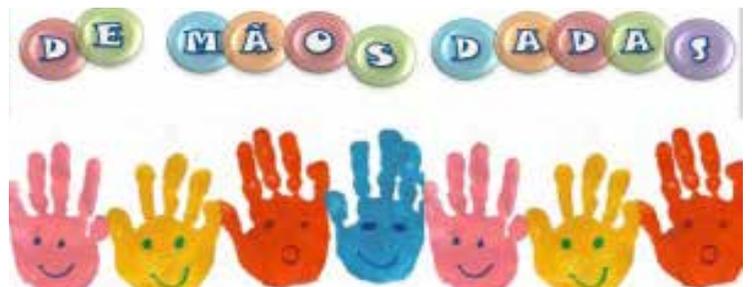
Artistas querem continuidade de ocupações: não é só pelo Minc, é contra Temer

São Paulo – Artistas e ativistas da Cultura mantêm as ocupações em prédios ligados ao Ministério da Cultura (Minc). Nomes como Marieta Severo, Patrícia Pilar, Otto, Andréa Beltrão, Camila Pitanga, Catano Veloso, entre outros, afirmam a máxima de que “Qualquer tipo de negociação com o Planalto será uma forma de legitimar o golpe de Estado”. Um dos primeiros atos do peemedebista foi extinguir ministérios como o das Mulheres, Igualdade Racial e

Direitos Humanos, da Ciência e Tecnologia, do Desenvolvimento Agrário e da própria Cultura. Com a intensificação dos protestos, Michel Temer recuou e recompôs a pasta. No sábado 21, o presidente interino nomeou o então secretário da Cultura do Rio e Janeiro, Marcelo Calero, como ministro. Entretanto, os manifestantes não desocuparam os prédios. Ao contrário, ampliaram as reivindicações e exigem a saída de Temer.

Fonte: Rede Brasil Atual

Não fique só, sindicalize-se!



Convênios

GRÁFICA
Maná Betel
HÁ MAIS DE 10 ANOS IMPRIMINDO
QUALIDADE

Rua Coronel João Teles, 560 - Centenário
D. de Caxias - CEP: 25020-180
graficamanabetel@globo.com
graficamanabetel@ig.com.br
Tel.: 21 2652-2186 / 3652-5342
21 7817-0797 - ID: 46*25113
21 9166-1083 / 21 8493-5076


Solar do Passaredo
Hospedagem e Lazer

SOLAR DO PASSAREDO
Estrada Constância Heringer, Km 3 (Estrada Lumiar – São Pedro da Serra)
São Pedro da Serra - Nova Friburgo – RJ
Tel. (22) 2542-3293 (21) 2591-2999 (21) 9282-5645
E-mail: contato@solaradopassaredo.com.br


POUSADA CANTO NOSSO

Rua Paulo Frez, 91 – São Pedro da Serra
– Nova Friburgo – RJ -
Tels.: (22) 2542-3518 e (22) 2542-3419


Curves
Fortalecendo Mulheres

Duque de Caxias: Rua prof. José de Souza Herdy, 878, 25 de agosto / Tel: 2772-7966
Nova Iguaçu: Rua Paulo Fróes Machado, 188, centro / Tel: 2667-0352
www.curves.com.br


Psicóloga Clínica Déborah Dias Gonçalves
Local de atendimento: Rua Visconde de Porto Alegre, Sn, bairro 25 de agosto, Duque de Caxias
Tel de contato: 98323-9902 tim/zap- agendar diretamente com a profissional
Abordagem: Humanista Existencial-Centrada na Pessoa

Eventos

Festival da Pinga em Paraty, vem aí!!



Alô-alô Bancári@s! Anotem na agenda: dias 12, 13 e 14 de agosto! Maiores informações ligar para o Diretor de Cultura, Esporte e Lazer Ricardo Sá - Tel: 96408.6589

Cursos



Curso CPA 10! Garantam suas vagas!

Vem aí mais uma turma do curso CPA10
Garantam suas vagas!
Outras informações com a Diretora de Formação,
Renata Soeiro, por meio do telefone 21 99467.5782



Medicamentos genéricos, similares e de marca: qual a diferença?

Talvez já tenha lido ocorrido a cena a seguir. O médico prescreve ao paciente um medicamento, ele vai até a farmácia com a receita e o farmacêutico então lhe indaga: “Você prefere o genérico, o similar ou o de marca?”

A pessoa então pergunta o preço, se os produtos são diferentes ou não e, no fim, ainda sai com dúvida. Afinal, existe alguma diferença entre os tipos de medicamentos? Embora eles sejam semelhantes, preparamos um guia rápido para ajudá-lo a sanar suas dúvidas. Confira:

– Medicamentos de referência ou de marca: quando uma farmacêutica descobre um medicamento novo, ela tem de registrá-lo no órgão federal responsável pela vigilância sanitária do país (no caso do Brasil, a Anvisa). É preciso comprovar cientificamente a eficácia, segurança e qualidade do produto na ocasião do registro. Para isso, são necessários estudos, pesquisas e testes, o que gera custos altos que serão revertidos no preço do produto. Um medicamento de referência, normalmente, leva mais de um ano para ser aprovado pela Agência.

Os remédios de marca em geral estão no mercado há um bom tempo, são bastante conhecidos pelo seu nome comercial e normalmente estão entre os primeiros que surgiram para curar determinada doença.

– Medicamentos similares: são uma cópia do medicamento de referência, com o mesmo princípio ativo, a mesma concentração, via de administração, posologia e indicação terapêutica, além de precisarem passar obrigatoriamente pelos mesmos testes de bioequivalência e biodisponibilidade.

– Medicamentos genéricos: os genéricos são uma cópia idêntica dos medicamentos de marca, pois têm a mesma composição química. Portanto, é possível tomar o remédio genérico no lugar do de marca e vice-versa, com toda segurança.

A lei dos genéricos no Brasil foi implantada em 1999 com o objetivo de ampliar o acesso da população aos medicamentos, principalmente os pacientes de doenças crônicas, como diabetes. Para ser identificados, precisam conter na embalagem uma tarja amarela e logo abaixo do nome do princípio ativo, a frase “Medicamento genérico – Lei 9.787/99”.

Muitos consumidores têm receio quanto à qualidade do produto, já que seu preço é inferior. No entanto, esse temor não procede, pois desde o início da implantação da política dos genéricos no país, esses medicamentos passam por testes de comprovação de qualidade. Em tese, eles são mais baratos porque em seu preço não estão embutidos gastos com propagandas, nem custos de pesquisa para o desenvolvimento do produto novo. Por lei, os genéricos devem ser até 30% mais baratos.

Fonte: www.maisequilibrio.com.br